



Terapia Assistida por Animais: Cinoterapia, Equoterapia, Delfinoterapia e Ronronterapia

Marianne Pereira Silva*¹, Rafael Alves da Costa Ferro²; Diogo Alves da Costa Ferro²; Geovana Gonçalves Rosa¹.

*¹ Discente do Curso de Zootecnia - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; *² Docente do Curso de Zootecnia/UEG – Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil
mariannepsilva@hotmail.com

A Terapia Assistida por Animais (TAA) ou Atividade Assistida por Animais (AAA) é uma nova técnica que está crescendo cada vez mais em todas as partes do mundo. Objetivou-se com este trabalho relatar alguns tratamentos com cães, gatos, golfinhos e cavalos, destacando a importância do convívio, além de melhoras significativa, sendo comprovadas por meio de laudos médicos e pesquisas científicas. Essa técnica utiliza vários tipos de animais dependendo da necessidade do paciente, este que pode ter limitações, ou apenas para lazer. Conhecer os comportamentos dos animais trabalhados é essencial para um bom desenvolvimento e recuperação. Desde o início da história da humanidade, existem relatos de animais sendo utilizados, seja para saciar a fome por meio de sua carne, aquecer do frio por meio de sua pele ou sendo domesticados. Com a inovação da ciência, animais que foram domesticados começaram a ser utilizados de forma mais específicas, sendo estes para fins terapêuticos. A TAA/AAA ajuda na interação homem-animal, onde o animal ajuda o homem a se reestabelecer, podendo ser cães, gatos, cavalos, vacas, peixes, golfinhos etc. A prática é realizada em hospitais, asilos, orfanatos, prisões, casas de apoio, centro de saúde mental, escolas etc, tendo auxílio de um veterinário, zootecnista ou adestrador. Os animais quem tem mais se destacados nesta técnica são os cães, gatos, cavalos e golfinhos, sendo respectivamente chamados de cinoterapia, ronronterapia, equoterapia e delfinoterapia. Posto que alguns animais sejam de custo baixo, a grande maioria é de custo elevado o que dificulta a terapia para todos os grupos sociais. O grande exemplo é cães, qualquer pessoa pode possuir e muitos lugares são obtidos para evitar a solidão, mas quando há a necessidade da utilização para tarefas complexas, há todo treinamento, raças mais específicas e alimentação, gerando um valor elevado. Outro exemplo de custo elevado é a terapia com golfinhos, que ainda não é disponibilizada no Brasil. Embora o elevado custo, esta relação é benéfica a ambos, eliminando a sensação de dor para o homem e sendo comprovado que o



animal recebe o afeto transmitido, ademais que são tratados com qualidade devido às funções que realizam.

Palavras-chave: Benefícios. Co-terapeuta. Deficiência. Doenças. Inclusão.